

Vamos desfrutar  
“uma vida cheia de artes”  
com as crianças



其实，艺术文化兼具教育、医疗和改善环境的功能。艺术文化的教育作用在于培养完整的人格，提升人的素质；艺术文化的医疗效应在于治疗精神伤痛，平衡心理状态；而被人忽视的是，艺术文化在改善精神环境、改造风土人情面貌上所发挥的作用。人的心灵同样需要艺术文化来“绿化”，以抵御日益严重的“精神污染”。

我们的教育往往过于重视“实用”学科材料的填塞，而忽略人文科学和艺术文化；上一代的家长大多没有条件接触艺术，学习艺术的机会更少。这是今日大多数家庭只有娱乐生活没有艺术生活的原因。艺术确实是需要花点时间去学习的（学习过程已有很好的乐趣），家长和孩子同样都要去学习，才能真正让艺术成为家庭中每一成员生活中的重要部分。

### 设计自己的文化艺术生活方式

澳门自回归以来，文化活动较回归前在质与量方面均已大大提升，尽管艺术文化气氛仍然薄弱，但已提供了一个环境，可以让澳门市民在有限的经济条件下去设计自己的文化艺术生活方式，而非只有富裕家庭才能有艺术生活。

就表演艺术而言，数百元一张门票的名家艺团的表演固然哄动，但此类演出毕竟为数不多，更多的是只需花费一场电影的票价便可以欣赏得到的音乐会、话剧和舞蹈的演出，甚至还有不少室内户外的免费表演，不仅形式内容多样，亦往往会有不错的水平，其中文化局在教堂主办的音乐会，民政总署在龙环葡韵主办的周末黄昏音乐会，就更是深具澳门特色的节目。

就艺术展览来说，澳门多个艺术馆、博物馆的藏品，尽管和世界著名的同类机构相较仍远，但亦已日见丰富，门票廉宜，周日（有些会在其他特定日子）还可免费入场。此外，在澳门文化中心、民署画廊、牛房仓库、文化机构、书店举行的画展、视觉艺术展和各种艺术品的展览会，更几乎是经年不绝。这些展览绝大部分不收取入场费用，亦多不限观赏时间，任何人均可不付分文，便在这些文化艺术展览中浏览终日，去感受文化艺术的真、善、美。

同样地，分布各处的图书馆，亦提供了机会予有兴趣、有恒心去追求知识学问、追求艺术文化生活的人士，能够不付分文去博览群书。即使是去购买音响器材、添购音乐软件，要付出的金钱代价，亦较好些国家和地区为低。

达官贵人花钜款去捧名家的场，出发点可能只是作为一种社交应酬，作为一种生活装饰。而今日的澳门市民，即使没有富裕的经济条件，同样可以有丰富的艺术文化生活，关键只在于家长本身是否认识到艺术文化对心的灵性、生活的和谐、特别是对个人思考力（这点在年轻的子女身上会越见效果）的提升所起的重要作用，是否有心去追求。

艺术文化所指的本来就是一个人的生活方式，家长何不改变一下原来的生活方式，增加多些艺术文化的成分，多为自己的人生做点人文建设，与孩子齐齐享受艺术的生活和艺术的乐趣呢？如此，艺术亦必然会在下一代扎根，对下一代的成长带来正面影响！

周凡夫（知名演艺评论专家）

摘自：《百份百家长》第二十九期，2010年7月

02

## Vamos desfrutar “uma vida cheia de artes” com as crianças

No começo da vida de um filho e até mesmo antes do seu nascimento, muitos pais ficam cientes da importância da educação artística no crescimento dele. Embora só conheçam a arte, de forma limitada, acreditam que esta desempenha uma função muito importante no desenvolvimento do seu filho. Alguns até praticam uma forma artística de educação pré-natal, como por exemplo, quando a grávida coloca música clássica para o seu bebê. Em geral, todos afixam que a música clássica é vantajosa para o seu filho uma vez que “ajuda a acalmar e promover o bem-estar do bebê”.

### O significado da educação artística no crescimento da próxima geração

Tem vindo a ser defendido que “a arte pode cultivar as características saudáveis da personalidade”, contudo, será mesmo eficaz? De que modo podemos obter a eficácia pretendida? Como comprovar que tem eficiência? Estas questões não são relevantes para os pais, porque estes crêem que a arte é benéfica e vantajosa para o crescimento dos seus filhos. Portanto, mesmo quando a arte revela pouca eficácia na função de “cultivar as características saudáveis da personalidade” das crianças, não é prejudicial.

Este tipo de mentalidade reflecte a falta de conhecimentos da maioria dos cidadãos acerca da função da arte, incluindo aqueles que desempenham funções de natureza educativa e artística. A existência da arte é considerada opcional e muitas vezes resumida a uma noção meramente decorativa, por exemplo, de uma casa. No entanto, do ponto de vista do governo, incluindo os

oficiais governamentais, deputados da assembleia e dos líderes da comunidade, da cultura e das artes, a arte não possui um papel principal mas tem um lugar atrás da educação, serviços de saúde, protecção ambiental, transportes, segurança e outras áreas.

Continuação Pág. 9





De facto, a importância da arte não se resume à função de “cultivar as características saudáveis da personalidade”. De forma a compreender o significado da educação artística no crescimento das crianças é desejável adquirir conhecimentos profundos na função da arte, que podem ser ilustrados através de “histórias” do século passado.

Voltemos aos anos 50 do século passado, numa época quando “a Guerra Fria” escalou entre os Estados Unidos da América e a antiga União Soviética. Em 1957, a antiga União Soviética efectuou lançamento, com êxito, do primeiro satélite artificial, facto que causou grande choque à liderança dos Estados Unidos na corrida espacial. Neste sentido uma equipa de especialistas reuniu-se para encontrar formas de eliminar o atraso do programa espacial americano relativamente à concorrência o que acabou por culminar numa reforma do sistema educativo. Em 1961, enquanto John F. Kennedy era Presidente dos Estados Unidos, a “Equipa de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação” elaborou um relatório que levou à reforma da educação americana. Uma das conclusões desse relatório mencionava que “o cientista mais eminente nunca se limita a trabalhar apenas na sua área profissional”. Simultaneamente comprovou também que “os cientistas que se familiarizam com as áreas das humanidades e das artes possuem uma visão mais aberta e apurada do mundo”. Neste sentido, a implementação da reforma educativa assegurou um papel importante para a educação musical, formando-se grupos de trabalho para o efeito. Em 1963, um grupo de investigação da Universidade de Yale publicou o relatório “Orientação da Educação Musical” que nas suas conclusões avançou que a “promoção da aprendizagem nas disciplinas de humanidades e de artes promove o desenvolvimento científico das capacidades”. O relatório listou ainda uma grande quantidade de dados estatísticos, recolhidos como suporte destas conclusões, entre os quais um facto se destacou: a maioria dos cientistas mais realizados tinha igualmente uma paixão em alguma área artística.

Durante este período, várias equipas de investigação, através de experimentação científica e análises de dados, publicaram as suas descobertas acerca de como se dá a aprendizagem e o funcionamento do cérebro humano, bem como as características das funções distintas dos hemisférios esquerdo e direito do cérebro. O relatório apontou que a maior parte das pessoas utiliza um número pequeno de células cerebrais durante a sua vida. De forma a explorar o potencial do cérebro, ambos os lados esquerdo e direito devem ser estimulados de forma equilibrada. Se utilizar apenas o hemisfério esquerdo, que contempla a lógica, pode chegar a uma fase de saturação criando dificuldades ao desenvolvimento. E se apenas o lado direito do cérebro for desenvolvido adequadamente nas suas funções artísticas possibilita ao lado esquerdo do cérebro poder desenvolver-se continuamente: por exemplo, a aprendizagem da música poderá servir de equilíbrio para o desenvolvimento de ambos os hemisférios cerebrais.

Esta descrição revela claramente a importância da arte no desenvolvimento da inteligência humana e, em particular, o seu papel no progresso científico e tecnológico. Deduz-se então que “cultivar as características saudáveis da personalidade” das crianças se trata apenas de um ponto de vista geral.

#### Eficácia e objectivos do “Plano de Generalização da Educação Artística”

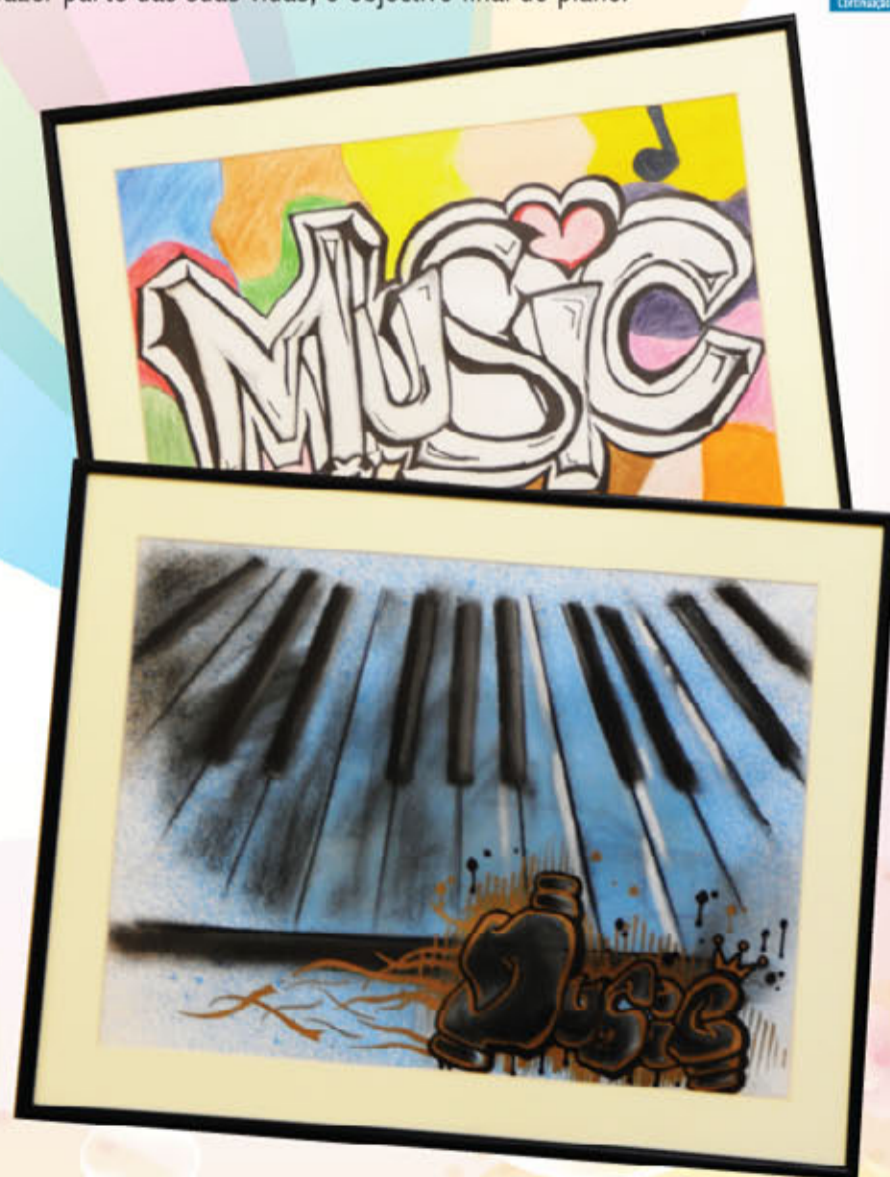
O “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos do Ensino Secundário” da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, pretendeu levar os alunos do ensino secundário a apreciar as artes através de espectáculos de música e de teatro, de modo a aumentar o seu interesse pelas artes performativas, levando-os a integrar a arte na sua vida durante o crescimento. Eventualmente, a arte passou a ser uma parte importante da vida contribuindo para um desenvolvimento equilibrado dos dois hemisférios cerebrais.

Com a participação dos alunos do 3.º ano do ensino secundário complementar, que assistiram à Ópera Chinesa, encerrou-se um ciclo de seis anos do “Plano de Generalização da Educação Artística”, iniciando-se assim um novo ciclo, possibilitando aos alunos dos seis anos do ensino secundário, durante os

próximos seis anos, terem oportunidade de entrar no Grande Auditório e no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Macau, para assim poderem assistir aos espectáculos de fantoches, drama, música tradicional chinesa, música ocidental, dança e ópera chinesa, num total de seis formas de expressão artística diferentes. Nos últimos seis anos, o número de escolas e alunos que participaram neste plano tem vindo constantemente a aumentar. Eu, pessoalmente, assisti a seis espectáculos diferentes. Este ano, entre Fevereiro e Março pude assistir a três espectáculos diferentes, organizados no âmbito do plano, que tiveram lugar no Grande Auditório do Centro Cultural de Macau: o 1.º espectáculo destinado aos alunos do 1.º ano do ensino secundário complementar chamou-se “Integrar na Música Ocidental, Olhar para o Mundo”, realizado na tarde do dia 4 de Fevereiro; o 2.º espectáculo destinado aos alunos do 2.º ano do ensino secundário complementar foi “Apreciar a Dança, Sentir a Beleza” realizado no dia 25 de Fevereiro no período da manhã; o 3.º espectáculo designou-se “Saborear a Tradição, Apreciar em Conjunto a Música Chinesa” e foi realizado no dia 25 de Março à tarde. Os três espectáculos, cada um com hora e meia de duração, foram apresentados respectivamente pela Orquestra Sinfónica de Cantão, pela Companhia de Dança de Hong Kong (Hong Kong Dance Company) e pela Orquestra Chinesa de Hong Kong. Uma vez que se tratava do segundo ciclo do plano, em comparação com o primeiro, os espectáculos mantiveram-se em tudo semelhantes, tendo apenas ocorrido ligeiras modificações. Uma vez que já tinha tido a oportunidade de assistir a apresentações semelhantes, e apesar de não serem novidade para mim, foi também com satisfação que vi os espectáculos deste novo ciclo. Para os estudantes que os viram pela primeira vez foram, sem dúvida, muito apreciados.

Depois do primeiro ciclo de seis anos, chegou o momento de fazer um balanço e aprofundamento do plano. Em relação a este trabalho, além das instituições como a DSEJ e as escolas, o envolvimento dos pais desempenhou um papel muito importante. O acompanhamento e aprofundamento do plano teve como objectivo continuar a cativar os alunos e a estimular o seu interesse, já demonstrado desde que assistiram aos primeiros espectáculos. Este interesse pelas artes ficaria a fazer parte das suas vidas, o objectivo final do plano.

Continuado Pág. 10





### O que podem mais os pais fazer para beneficiar os seus filhos?

Então, o que podem os pais fazer para que os seus filhos possam ser os verdadeiros beneficiados do plano, para que as artes possam desempenhar um papel importante no processo de crescimento dos filhos?

De facto, a verdadeira beneficiária do plano foi a próxima geração, cujo interesse pelas artes pode ser continuado, fazendo da arte uma parte relevante da sua vida. A forma mais importante para atingir este feito reside em ensinar os filhos através dos bons exemplos. Só quando a arte fizer parte da vida dos pais (ou ainda melhor, fizer parte da vida familiar) é que pode entrar na vida dos filhos e no seu processo de crescimento e alcançar o seu propósito. Hoje, a maior parte dos pais reserva uma parte do seu tempo para o entretenimento, mas com ausência de cultura e de arte. Deste modo, como poderia a arte fazer parte da vida dos seus filhos? É de lamentar que os pais de hoje não compreendam a diferença existente entre entretenimento e arte e é minha opinião que as crianças, mas não os seus pais, necessitam de arte no seu crescimento.

Não foi difícil de perceber a razão. Na actualidade, a pressão da vida urbana é bastante grande e, para atenuá-la, a maior parte das pessoas recorre ao entretenimento, de consumo fácil e excitante, para eliminar o stress depois de um dia de trabalho. Portanto, o entretenimento já é uma parte indispensável para muitas pessoas e tornou-se, sem dúvida, essencial na vida, sendo uma fonte limitada de estimulação sensorial ou de relaxamento físico. No geral, pode inclusivamente resultar em maior cansaço físico e fadiga mental das pessoas, contribuindo para uma sensação de vazio.

No que diz respeito à diferença entre entretenimento e cultura artística, o entretenimento dá importância à excitação directa dos órgãos sensoriais e as pessoas assumem aqui um papel mais passivo, não sendo necessário pensar muito ou mesmo não pensar; ao passo que as artes dão importância à intelectualidade e as pessoas reagem de forma mais activa, através de um determinado processo de pensamento. Assim, a arte tem um maior efeito na capacidade de pensar das pessoas e, por outro lado, relevante no aperfeiçoamento das qualidades humanas.

Na realidade, a cultura artística desempenha também um papel ao nível educativo, da saúde e de melhoramento do ambiente pessoal. O papel educativo da cultura artística tem por objectivo cultivar as características da personalidade e melhorar as qualidades das pessoas; o efeito medicinal da cultura artística possui impacto positivo no tratamento de sofrimento mental e no equilíbrio psicológico; mas a função de melhoramento mental, de mudança de costumes e normas sociais foi sendo sempre ignorada. A mente humana necessita igualmente de cultura “verde” para combater a crescente “poluição mental”.

A nossa educação tem dado importância aos materiais da disciplina prática, ignorando o humanismo e a cultura artística; os pais da última geração tinham menos condições e oportunidades para entrar em contacto com as artes na sua vida resultando, actualmente, na grande importância do entretenimento na vida das famílias, mas não da arte. De facto, era necessário tempo para aprender a apreciar a arte (o processo dessa aprendizagem é fonte de diversão), pelo que tanto pais como filhos deveriam, ambos, tomar parte nesse processo de aprendizagem para, assim, incluir a arte verdadeiramente como uma parte importante da vida de todos os membros da família.

### Projectar um modo de vida próprio que inclua a cultura e a arte

Os eventos culturais têm tido um aumento na qualidade e na quantidade, em comparação com os eventos do passado, desde o retorno de Macau para a China. Embora o ambiente cultural local seja ainda limitado, é oferecido aos cidadãos um ambiente para projectarem um modo de vida próprio que incluiu a cultura artística, mesmo para aqueles com condições económicas desfavoráveis, e não só às famílias mais ricas.

Causava alguma agitação o facto do custo dos ingressos, para espectáculos de artistas ou orquestras de renome, rondar algumas centenas de patacas, sendo

inclusivamente difíceis de obter dado o seu número reduzido. Para mais, com o mesmo custo poder-se-ia adquirir um bilhete de cinema ou apreciar alguns concertos, teatro e espectáculos de dança ou escolher assistir a muitos espectáculos de entrada gratuita, tanto ao ar livre ou em recintos. Estes espectáculos eram de grande variedade e bom nível. Entre eles, concertos em igrejas, patrocinados pelo Instituto Cultural de Macau ou concertos ao fim da tarde nas Casa-Museu da Taipa, organizados pelo Instituto dos Assuntos Cívicos e Municipais, ambos apresentando um programa local.

No respeitante às exposições de muitos museus de arte de Macau, em comparação com as outras instituições famosas a nível mundial, eram em menor número mas estavam a tornar-se mais abundantes e variadas. Os bilhetes de entrada tornaram-se cada vez mais baratos, sendo grátis ao domingo ou em alguns dias especiais. Além disso, quase todos os anos as diferentes exposições, assim como exposições de pintura e de arte visual, tinham lugar no Centro Cultural de Macau, na Galeria de Exposições temporárias do IACM, no Armazém do Boi, nas instituições culturais e nas livrarias. A maior parte destas exposições eram grátis e sem limite de duração da visita. Qualquer pessoa podia entrar livremente nas exposições para apreciar, todo o dia, a verdade, a virtude e a beleza da arte e da cultura.

Da mesma forma, as bibliotecas espalhadas em diferentes zonas ofereciam oportunidades às pessoas que têm interesse e desejo de se cultivarem em conhecimentos e cultura artística, para que elas pudessem ter acesso gratuito à leitura de livros. Mesmo quando era necessário adquirir equipamentos de áudio e software de música, os custos eram inferiores a outros países e regiões do mundo.

Quando pessoas mais ricas despendiam montantes elevados para assistirem à exibição de um artista conhecido, o seu propósito era meramente uma questão social de entretenimento ou decorativo nas suas vidas. Hoje, os cidadãos de Macau com fracos recursos económicos têm a possibilidade de aceder a uma vida repleta de eventos culturais. Portanto, a chave reside no entendimento dos pais acerca do importante papel da cultura artística e a sua contribuição para as suas vidas mais repletas e harmoniosas, especialmente no desenvolvimento das capacidades de pensamento individual (sobretudo com mais influência nos filhos mais jovens).

O significado da arte e da cultura foi sempre um modo de vida para o ser humano. Porque é que os pais não tentam mudar o seu estilo de vida original, acrescentando mais elementos de cultura e arte às suas vidas, construindo uma humanidade por si próprios, e apreciar a arte e cultura em conjunto com os seus filhos? Se assim o fizerem, na certa que a arte estará presente na nova geração, com efeitos positivos no seu processo de crescimento!

Zhou Fan Fu (conhecido comentarista de artes performativas)  
Extracto de “Pais Perfeitos”, N.º 29, Julho de 2010

